

DERBI

O logótipo DERBI é marca registada e propriedade de DERBI - Nacional Motor, S.A. Sociedad Unipersonal.
É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer fotografia, gráfico ou texto contido neste manual.
© 2006 DERBI - Nacional Motor, S.A. Sociedad Unipersonal.

Impresso por Gràfiques Morán, S.L. - Palamós (Girona) Depósito Legal: GI - 1231 - 2003

CÓDIGO MANUAL 0.0H.051.5.612.1

A **DERBI - NACIONAL MOTOR, S.A.**, Sociedad Unipersonal, agradece a sua confiança ao ter escolhido o modelo

SENDA R/SM 125 4T Baja

Neste manual são especificados os principais detalhes para o cuidado do seu motociclo, para que possa obter o melhor funcionamento e a maior duração com um custo mínimo. Cuide do seu motociclo. A qualidade DERBI encarregar-se-á do resto, com as peças sobressalentes originais e uma rede nacional de mais de quatro mil Agentes e oficinas autorizadas, temos a certeza de que ficará plenamente satisfeito com a utilização do seu veículo.

No caso de eventuais problemas, dirija-se ao representante mais próximo.

Bem-vindo à **DERBI**

Devido ao seu critério de constante melhoramento dos seus produtos, a DERBI - NACIONAL MOTOR, S.A. Sociedad Unipersonal, reserva-se o direito de introduzir as modificações que considere necessárias, sem aviso prévio.



Como pode contribuir para a conservação do meio ambiente.

A sua maneira de conduzir determina o consumo de combustível e, conseqüentemente, o nível de emissões poluentes do seu motociclo.

Além disso, o modo como trata o veículo tem influência no nível de ruído e no próprio desgaste do mesmo.

Neste Manual de Instruções inclui-se uma série de informações sobre condução ecológica e simultaneamente económica do seu motociclo.

Por favor tenha em conta todos os textos deste Manual assinalados com uma 

Contamos consigo.

**Proteja o
meio ambiente!**

O manual – Os sinais

O manual

As instruções deste manual foram preparadas essencialmente para oferecer um guia simples e de clara utilização. Indicam-se também pequenas operações de manutenção e verificações periódicas a que deve submeter o veículo nos Concessionários ou nos Centros de Assistência Autorizados DERBI. O manual contém ainda as instruções para realizar algumas reparações simples. As operações que não estão descritas explicitamente na presente publicação necessitam de equipamentos especiais e/ou conhecimentos técnicos específicos para a sua realização. Como tal, recomendamos que se dirija aos Concessionários ou aos distribuidores DERBI.

Os textos destacados com fundo cinzento contêm indicações importantes para utilizar o veículo e para garantir a máxima segurança de condução.

Os sinais para uma condução correcta

Os sinais representados nesta página são muito importantes.

O manual – Os sinais

Efectivamente, estes sinais servem para encontrar no manual todas as partes às quais deve prestar especial atenção.

Como se pode ver, cada sinal é formado por um símbolo gráfico diferente para que seja mais fácil e evidente a localização dos temas nas diversas áreas.

Segurança das pessoas

ATENÇÃO A inobservância total ou parcial das presentes indicações pode apresentar um perigo grave para a integridade física das pessoas.

Protecção do meio ambiente

Indica os comportamentos adequados que se devem seguir para que a utilização do veículo não prejudique a natureza.

Integridade do veículo

ATENÇÃO A inobservância total ou parcial das presentes indicações pode danificar gravemente o veículo e, em alguns casos, causar a anulação da garantia.

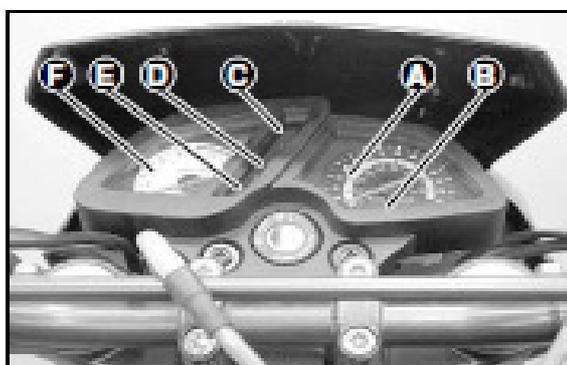
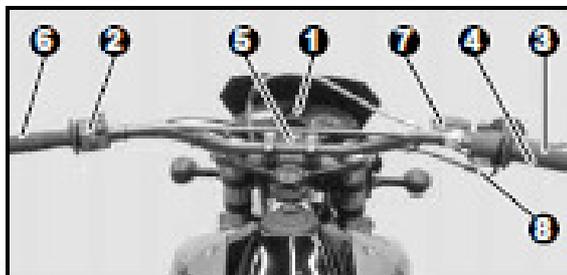
Índice

INTRODUÇÃO	1-4
ÍNDICE	11
INSTRUMENTOS E COMANDOS	8
Painel de instrumentos.....	8
Comando luzes, buzina e indicadores de mudança de direcção	9
Fechadura de ignição.....	10
Botão de arranque	11
Comando travão dianteiro	11
Comando aceleração e embraiagem	12
Chaves Tampão depósito combustível	13
Chaves selim e torneira combustível	14
Localização Nº quadro/motor.....	15
UTILIZAÇÃO	16
Verificações e reabastecimento	16
Pressão pneus.....	18
Selim - Rodagem.....	20
Arranque	21
Condução.....	24
MANUTENÇÃO	27
Verificação nível óleo motor	28

Índice

Desmontagem da vela.....	32
Limpeza filtro de ar.....	33
Controlo do nível circuito de travagem	35
Manutenção bateria e fusíveis	38
Corrente de transmissão.....	41
O QUE FAZER SE...	43
se funde uma lâmpada	43
tem de alinhar o farol	44
tem de regular o ralenti.....	45
tem de afinar os travões	46
tem de regular o acelerador / embraiagem.....	48
o veículo está inactivo durante um longo período de tempo.....	49
tem de limpar o veículo	50
tem de descobrir o motivo de uma avaria.....	52
PEÇAS SOBRESSALENTES	53
DADOS TÉCNICOS	54
Esquema eléctrico	57
MANUTENÇÃO PROGRAMADA	59
Programa.....	59
Quadro da manutenção	60
Produtos recomendados	61

Instrumentos e comandos



- 1- PAINEL DE INSTRUMENTOS
- 2- INTERRUPTORES LUZES, BUZINA E INDICADORES DE MUDANÇA DE DIRECÇÃO
- 3- COMANDO DO TRAVÃO DIANTEIRO
- 4- COMANDO ACELERAÇÃO
- 5- FECHADURA DE IGNIÇÃO
- 6- COMANDO EMBRAIAGEM
- 7- DEPÓSITO LÍQUIDO DE TRAVÕES
- 8- BOTÃO DE ARRANQUE

(A) Velocímetro

O velocímetro indica a velocidade de marcha em quilómetros por hora.

(B) Conta-quilómetros

Total dos quilómetros percorridos. O último número do lado direito indica o número de hectómetros.



(C) Indicador luz de máximos

(D) Neutro

Indicador da posição ponto morto



(E) Avisador Indicadores de mudança de direção

(F) Conta-rotações

O conta-rotações mostra a velocidade do motor em rotações por minuto.

Comando luzes, buzina e indicadores de mudança de direcção



Grupo comutador, situado no lado esquerdo do guiador.

Comando luzes (1)

Tem duas posições:

Para baixo, luz de médios

Para cima, luz de máximos.

Para que este comando funcione, primeiro insira a chave na posição  de arranque

Botão acústico buzina (2)

Comando indicadores de mudança de direcção (3)

Centro:

Indicadores de mudança de direcção desligados

Direita:

Indicadores de mudança de direcção lado direito ligados

Esquerda:

Indicadores de mudança de direcção lado esquerdo ligados

Fechadura de ignição



Posição da chave

- ☞ - Motor desligado sem bloqueio.
- - Posição arranque motor.

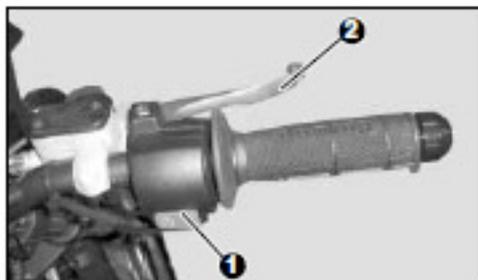
PUSH – Bloqueio da direcção: virar o guiador completamente para a esquerda ou para a direita com a chave na posição “push”, premir até ao fundo rodando-a até à posição 

Desbloqueio do guiador:

Introduzir a chave e rodar até à posição 

 Nunca rode a chave até à posição  em andamento

Botão de arranque, comando travão dianteiro



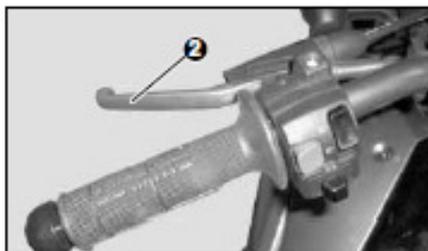
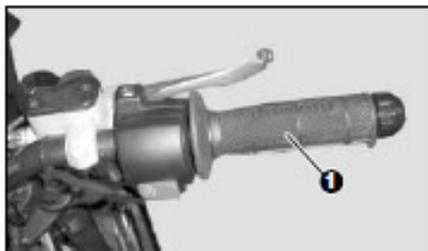
Botão de arranque (Fig. 1)

Premir o botão para fazer arrancar o motor, tomando o cuidado de manter a caixa de velocidades em ponto morto, caso contrário o motor não será posto em funcionamento.

Comando do travão dianteiro (Fig. 2)

O comando do travão dianteiro está localizado no lado direito do guidador (2). Preste especial atenção ao seu uso, utilizando o travão dianteiro sem movimentos bruscos, doseando a força gradualmente, de acordo com as condições do piso e tentando sempre evitar o bloqueio da roda.

Botão de arranque, comando travão dianteiro – Chaves



Comando da aceleração

Situado no lado direito do guiador (1). Rodando para o interior do punho, obtém-se a abertura da válvula do carburador.

Comando da embraiagem

A manete do comando da embraiagem está situada no lado esquerdo do guiador (2). Premindo-a até ao fundo contra o guiador, a embraiagem desengrena-se, libertando a transmissão do motor.

Soltando suavemente a manete, a embraiagem desengrena-se, juntando o motor à transmissão que, com uma mudança engrenada, transmite, através da caixa, a força do motor à roda traseira.

Chaves

Com o ciclomotor, são entregues duas chaves que servem indiferentemente para a ignição e para o tampão do depósito de gasolina.

Chaves



Tampão depósito combustível

O tampão do depósito de combustível é dotado de fechadura.

Para o abrir:

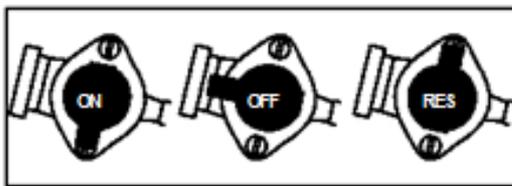
1. Levante a placa de protecção da fechadura.
2. Mantendo o tampão em posição (bloqueado), rode a chave de abertura para a esquerda e, em seguida, retire o tampão.

AVISO O fecho hermético pode causar um ligeiro aumento da pressão no depósito, como tal, é normal que, ao abrir o depósito, se verifique um ruído produzido pela saída de ar.

Para o fechar:

1. Insira o tampão com a chave;
2. Rode a chave para a direita e retire-a.

Chaves - Torneira do combustível



Para desmontar o selim, insira a chave como mostra a figura. Em seguida, retire o selim para a parte dianteira.

Por baixo do selim encontram-se a bateria e o compartimento porta-ferramentas

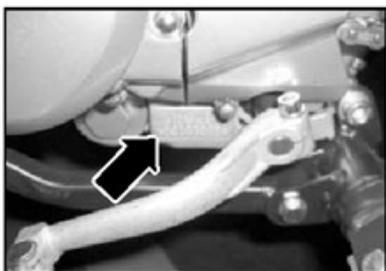
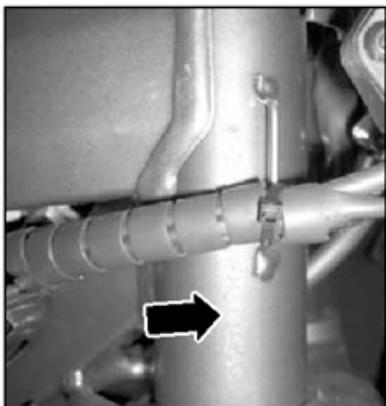
Torneira do combustível

OFF. Quando a torneira do combustível se encontra na posição OFF, a gasolina não passa do depósito para o carburador. Rode a torneira para esta posição cada vez que não estiver a usar o veículo.

ON. Quando a torneira do combustível se encontra na posição ON, a gasolina passa do depósito para o carburador.

RES. Quando a torneira do combustível se encontra na posição RES, a gasolina passa da alimentação de reserva para o carburador. Use a reserva apenas quando tenha terminado a alimentação principal. Depois de ter rodado a torneira para a posição RES, reabasteça o veículo o mais depressa possível.

Identificações



Localização do número do quadro

O número do quadro está gravado no lado direito da coluna de direcção

Localização do número do motor.

O número do motor está gravado na parte inferior do cárter esquerdo.

 Recordamos que a alteração das placas de identificação pode dar origem a pesadas sanções penais (apreensão do veículo, etc.)

Verificações e reabastecimento

Verificações

Antes de fazer arrancar o veículo:

1. Verifique se o depósito tem gasolina.
2. Verifique o nível de óleo no cárter do motor.
3. Verifique o nível do electrólito da bateria (se necessário, acrescente água destilada).
4. Verifique a tensão e lubrificação da corrente de transmissão.
5. Verifique a pressão e o estado dos pneus
6. Verifique o nível do líquido do travão dianteiro.
7. Verifique o estado do sistema de travagem.

Reabastecimentos

Combustível:

Capacidade total: 7,5 litros

Reserva: 1,5 litros

Combustível prescrito: gasolina 95 octanas sem chumbo

Verificações e reabastecimento

 ANTES DE EFECTUAR O REABASTECIMENTO DE GASOLINA, DESLIGUE O MOTOR. A GASOLINA É ALTAMENTE INFLAMÁVEL. NÃO FUME NEM APROXIME CHAMAS: PERIGO DE INCÊNDIO. NÃO INALE OS VAPORES DO COMBUSTÍVEL. EVITE DERRAMAR GASOLINA SOBRE O MOTOR QUENTE E SOBRE AS PARTES DE PLÁSTICO.

Não encha excessivamente o depósito. Após o reabastecimento, certifique-se de que fechou correctamente o tampão do depósito. Remova cuidadosamente, com o auxílio de trapos suaves e limpos, os resíduos da gasolina que tenha derramado do depósito: não conserve, por nenhum motivo, os trapos no compartimento porta-objectos, para evitar riscos de explosões ou incêndio.

 A gasolina danifica as partes em plástico da carroçaria

Pressão dos pneus

Pressão de ar dos pneus a frio			
		Pneu dianteiro	Pneu traseiro
SENDA R	Só com condutor	140 kPa 1,4 kg/cm ₂	170 kPa 1,7 kg/cm ₂
	Com passageiro	150 kPa 1,5 kg/cm ₂	180 kPa 1,8 kg/cm ₂
SENDA SM	Só com condutor	100 kPa 1,0 kg/cm ₂	120 kPa 1,2 kg/cm ₂
	Com passageiro	110 kPa 1,1 kg/cm ₂	130 kPa 1,3 kg/cm ₂

Uma pressão diferente da indicada neste capítulo pode causar perturbações na condução do veículo. Consequentemente, recomendamos que verifique e corrija com frequência a pressão dos pneus.

OBSERVAÇÃO:

A correcção da pressão de ar só deve efectuar-se quando os pneus estejam frios. Se estiverem quentes, as modificações de pressão de ar só devem efectuar-se quando a pressão esteja excessivamente baixa.

A pressão de ar insuficiente nos pneus não só acelera o desgaste do pneu, como prejudica gravemente a estabilidade do ciclomotor.

Certifique-se de que a pressão dos pneus está dentro dos limites especificados no quadro.

Pressão dos pneus

- ✿ Um pneu com uma pressão excessivamente baixa aumenta o consumo de combustível, prejudicando inevitavelmente o ambiente.
- ⚠ Certifique-se de que circula sempre com os pneus em boas condições, uma vez que com os pneus excessivamente desgastados a estabilidade de condução fica reduzida e haverá lugar a consequentes perdas de controlo. Recomendamos que substitua o pneu dianteiro quando a profundidade dos sulcos seja de 1,6 mm ou menos. Para evitar o desgaste desnecessário dos pneus, recomendamos que:
 - Tenha sempre os pneus com a pressão de ar adequada.
 - Conduza suavemente, evitando acelerações e travagens bruscas.
 - Se certifique de que não toca na berma dos passeios com as rodas.

Selim – Rodagem



Fig. 2

O selim pode ser removido.

Para efectuar esta operação:

1. Apoie o veículo no descanso;
 2. Rode a chave como mostra a fig. 2
 3. Remova o selim puxando na direcção da parte dianteira do veículo.
- Para voltar a montar o selim, inverta a ordem das operações realizadas durante a desmontagem.

⚠ Durante os primeiros 1000 km, não utilize o veículo a mais de 80% da velocidade máxima prevista.

Evite acelerações, mantendo uma velocidade constante em trajectos longos.

Após os primeiros 1.000 km, aumente progressivamente a velocidade até alcançar as prestações máximas.

Uma boa rodagem assegura uma longa duração e melhores prestações do motor.

Arranque

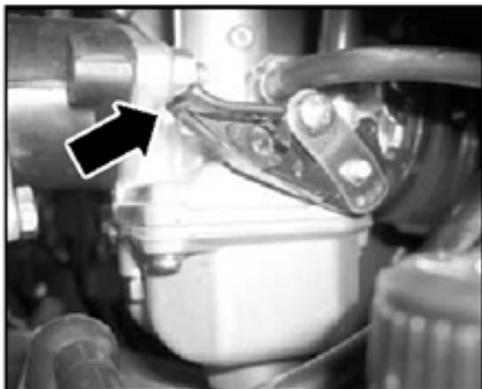


Fig. 1.

Procedimentos para o arranque

1. Apoie o veículo no descanso;
2. Coloque a caixa em ponto morto;
3. Insira a chave no comutador e rode-a para a posição . Com o descanso para baixo e a caixa de velocidades em ponto morto.
4. Rode 1/4 da volta do comando do acelerador premindo o botão de arranque;
5. Com o motor em funcionamento o indicador N apaga-se quando se engrena uma mudança.

Se se engrena uma mudança, pode-se colocar o motor em funcionamento com a alavanca da embraiagem activada.



Não colocar o motor em funcionamento em locais fechados, uma vez que os gases de escape são extremamente tóxicos.

Procedimento para o arranque com o motor a frio

1. Puxe completamente a alavanca do starter como indica a fig. 1.
2. Mantendo o comando do acelerador ligeiramente aberto, prima o botão de arranque.

Arranque

3. Uma vez que o motor tenha arrancado, coloque a alavanca do starter em posição intermédia e em seguida abra e feche ligeiramente o comando do acelerador para aquecer correctamente o motor.

4. Após cerca de meio minuto, coloque o starter na posição inferior.

Ao fazer arrancar o motor com o starter activado, não acelere a fundo, uma vez que se podem obter misturas mais ricas, originando problemas de arranque ou provocando a paragem do motor. Em climas pouco rigorosos ou se o veículo esteve parado por pouco tempo, use apenas a posição intermédia do starter.

Paragem do motor

Antes de desligar o motor, coloque a caixa de velocidades em ponto morto e a chave de contacto na posição 

Dificuldades no arranque

Em caso de dificuldades no arranque, proceda do seguinte modo:

Motor afogado

Com o starter completamente desactivado, acelere a fundo e deixe o motor

Arranque

em funcionamento durante alguns segundos. Em qualquer situação, não insista com o motor de arranque activado.

Sem combustível

Após ter reabastecido o veículo de combustível, coloque o motor em funcionamento accionando o botão de arranque e mantendo o acelerador no mínimo.

Se apesar destas operações o motor não arranca, dirija-se a um Concessionário ou Distribuidor DERBI.

Precauções



Com o motor a frio, evite exigir prestações máximas. Durante as descidas, não ultrapasse a velocidade máxima, uma vez que se o motor funcionar por um longo período excedendo as rotações máximas, pode verificar-se uma ultrapassagem dos limites do mesmo.



Após um longo trajecto, não desligue imediatamente o motor. Deixe-o em funcionamento ao ralenti durante alguns segundos.

Condução

Condução segura



conduza sempre de acordo com as suas capacidades. A condução sob estado de embriaguez, sob os efeitos de substâncias estupefacientes ou fármacos é muito perigosa.

Em seguida damos algumas recomendações simples que permitirão o uso diário do veículo em diversas condições de segurança.

A capacidade e os conhecimentos de mecânica constituem a base para uma condução segura.

Antes de usar diariamente o seu veículo, recomendamos que comece por conduzi-lo em zonas sem demasiado trânsito para adquirir um bom conhecimento do mesmo.

1. Antes de arrancar, lembramos que deve colocar o capacete apertando-o correctamente.
2. Nas estradas com buracos, reduza a velocidade e conduza com prudência.

Condução

3. Após ter percorrido um longo trajecto numa estrada molhada, sem ter accionado os travões, o efeito de travagem é menor ao princípio. Nestas condições de marcha, é conveniente accionar periodicamente o travão.
4. Não trave a fundo com o asfalto molhado, numa estrada com buracos e pouca aderência.
5. Para travar, use os dois travões de modo a distribuir uniformemente a acção de travagem nas duas rodas.
6. Nunca viaje com um capacete preso lateralmente. Pode ser muito perigoso



É terminantemente proibido realizar qualquer intervenção que modifique as prestações do veículo, assim como qualquer alteração das partes originais da sua estrutura que possa variar as suas prestações. Para além de ser proibido pela legislação em vigor, o veículo não cumpriria as normativas para o tipo de homologação, constituindo, como tal, um perigo para a segurança da condução.

Condução

Cargas adicionais

Caso seja necessário transportar cargas adicionais no veículo, é indispensável seguir as normas indicadas seguidamente:

1. As cargas adicionais devem colocar-se o mais próximo possível do condutor e no baricentro do veículo. Se as mesmas não forem colocadas correctamente, ou se forem excessivamente grandes, o centro de gravidade do veículo pode mudar, com o conseqüente perigo para a segurança de condução e de manobra. Equilibre rigorosamente a carga e fixe-a firmemente.
2. Certifique-se de que há suficiente espaço livre e ângulo de inclinação em relação ao solo.
3. Recorde-se que fixações incorrectas podem desequilibrar o peso com conseqüentes riscos de instabilidade.

Mudança de velocidade

Feche o acelerador, puxe a alavanca da embraiagem e coloque o pedal de mudança de velocidades na posição desejada. Solte a embraiagem gradualmente. Se deseja reduzir a velocidade, engrene uma mudança inferior.

Manutenção

Para efectuar as operações de manutenção, utilize as ferramentas fornecidas na bolsa específica.

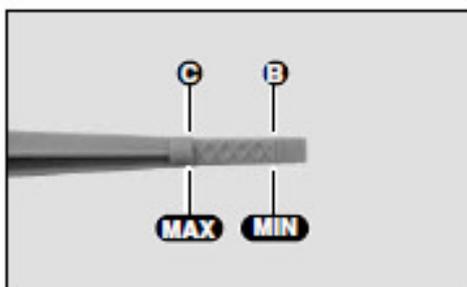
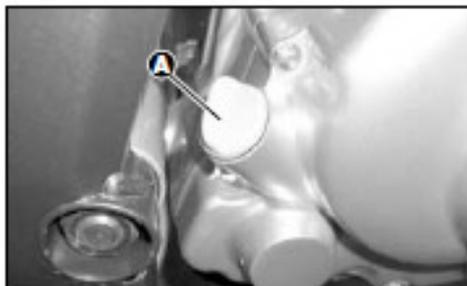
A qualidade do óleo do motor é o factor determinante para obter as melhores prestações, portanto é importante que siga as indicações para as operações de MANUTENÇÃO PROGRAMADA.

- Cárter do motor: 1 litro
- Capacidade total do sistema de lubrificação: 1,2 litros.
- Óleo do motor prescrito: SAE 10W40



A utilização de óleos com características diferentes das prescritas pode diminuir o tempo de vida útil do motor.

Nível de óleo do motor



Verificação do nível

 A verificação do óleo deve ser efectuada diariamente, antes de usar o veículo.

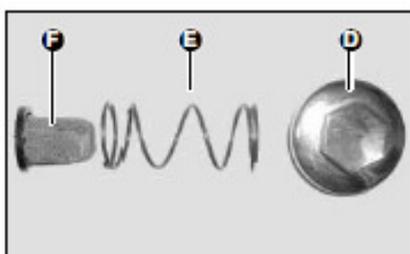
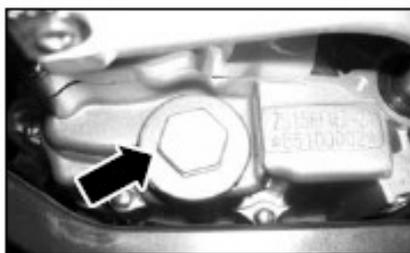
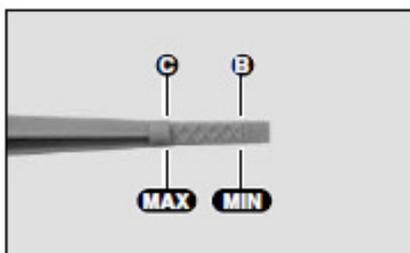
Realize as seguintes operações:

1. Mantenha o veículo em posição perpendicular ao solo.
2. Coloque o motor em funcionamento, deixando-o funcionar ao ralenti durante alguns minutos e em seguida desligue-o.
3. Espere pelo menos 5 minutos para que o óleo que se encontra no motor regresse ao cárter.
4. Desatarraxe a tampa / vareta "A" do orifício de reabastecimento de óleo (Fig. 1)

 Não acrescente óleo com características diferentes das do óleo que já esteja no motor.

5. Limpe a vareta e volte a introduzi-la sem atarraxar a tampa. O nível correcto do óleo do motor deve

Nível de óleo do motor



situar-se entre as referências “B” e “C” indicadas na própria vareta.

6. Se necessário, reponha o nível do óleo, prestando atenção para não ultrapassar a referência “C”
7. Atarraxe a tampa / vareta “A”



A utilização do veículo com o nível de óleo do motor insuficiente pode danificar irreparavelmente o motor.

Substituição do óleo do motor e limpeza do filtro

Para garantir a drenagem rápida e completa do óleo, o motor deve estar à temperatura normal de funcionamento.

Realize as seguintes operações:

1. Mantenha o veículo em posição perpendicular ao solo.
2. Coloque um recipiente adequado para recolher o óleo usado na parte inferior do bocal de drenagem “D” (Fig. 2)

Nível de óleo do motor



Fig. 1

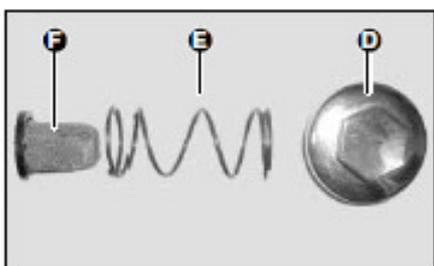


Fig. 2

3. Desatarraxe a tampa / vareta "A" (Fig. 1) do orifício de reabastecimento do óleo.
4. Desatarraxe o bujão de drenagem do óleo "D" (Fig. 2) recuperando o filtro "F" e a mola "E"
5. Limpe o filtro com dissolvente não inflamável.
6. Seque o filtro com um jacto de ar comprimido de baixa pressão.
7. Certifique-se de que a rede do filtro, a anilha de borracha e o anel de retenção do bujão de drenagem do óleo "D" não estão danificados. Em seguida, monte novamente o grupo atarraxando o bujão com um binário de 15 Nm
8. Adicione óleo do motor na quantidade prescrita.
9. Atarraxe a tampa / vareta "A" (Fig. 1). Em seguida, coloque o motor em funcionamento, fazendo-o funcionar ao ralenti durante 2 ou 3 minutos.
10. Desligue o motor e certifique-se de que o nível do óleo corresponde à referência "C".

Nível de óleo do motor



Com o motor quente trabalhe com muita precaução, evitando o contacto com o óleo usado: perigo de queimaduras.

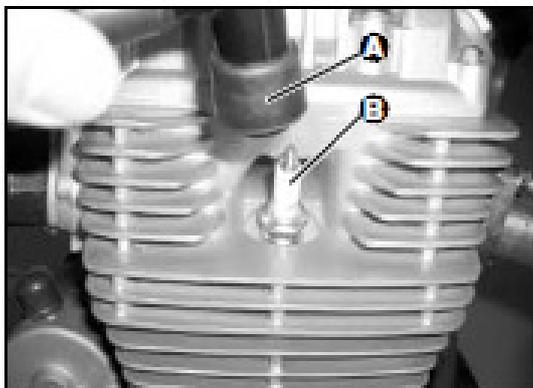


O óleo usado contém substâncias nocivas para o ambiente. Deve ser eliminado respeitando as normas em vigor.



O óleo usado pode causar tumores na pele. Portanto, evite o contacto prolongado. Ainda que tal seja pouco provável, excepto nos casos em que se verifique um contacto diário. Recomendamos que lave as mãos cuidadosamente com água e sabão imediatamente a seguir ao seu manuseamento.

Vela



Desmontagem da vela

Realize as seguintes operações:

- Apoie o veículo no descanso.
- Remova a tampa "A" (Fig. 1) do cabo A.T. da vela "B".
- Com a chave fornecida de origem, desatarraxe a vela (Fig. 2)
- Durante a montagem, insira a vela com a inclinação necessária e aperte-a manualmente.
- Use a chave apenas para a bloquear.
- Insira completamente a tampa "A" na vela.

Distância entre os eléctrodos: 0,8 ÷ 0,9 mm.



A vela deve ser desmontada com o motor a frio. A vela deve ser substituída a cada 12.000 km. O uso de centralinas electrónicas, de ignições electrónicas não conformes e de velas diferentes das prescritas, pode causar danos irreparáveis ao motor.

Filtro de ar



Limpeza do filtro de ar

A espuma do filtro de ar encontra-se na caixa do filtro no lado esquerdo do motociclo.

OBSERVAÇÃO:

Se a espuma estiver obstruída por pó, aumentará a resistência de admissão com uma conseqüente perda de potência de saída e um aumento no consumo de combustível. Recomendamos que limpe a espuma a cada 5.000 km de acordo com o procedimento que se segue.

- Desmonte a tampa lateral do lado esquerdo (1)
- Retire os parafusos de fixação da tampa do filtro e desmonte-a.
- Remova a espuma do filtro.
- Encha um recipiente com um líquido de limpeza não inflamável. Mergulhe a espuma várias vezes até que fique totalmente limpa.

Filtro de ar

- Extraia o líquido de limpeza comprimindo várias vezes o filtro com as palmas das mãos. Não dobre nem esprema o filtro, uma vez que poderá criar fissuras inadvertidamente.
- Mergulhe a espuma do filtro num recipiente cheio de óleo para filtros e em seguida comprima-o repetidamente com as palmas das mãos até extrair o óleo.
- Assim que a espuma estiver completamente limpa, monte-a seguindo a ordem inversa de desmontagem.



Antes e depois da limpeza, examine minuciosamente a espuma do filtro de ar. Caso esteja danificada, substitua-a por uma nova.

Se conduzir em estradas empoeiradas, limpe a espuma do filtro com mais frequência. Certifique-se sempre de que a espuma se encontra em perfeitas condições. A vida do motor depende sobretudo deste componente. **NUNCA COLOQUE O MOTOR EM FUNCIONAMENTO SEM ESPUMA DO FILTRO DE AR.**

Travões

Circuito de travagem

Verificação do nível

O depósito do líquido do travão dianteiro está situado no guiador, junto ao acelerador.

Realize as seguintes operações:

- Apoie o veículo no descanso central e com o guiador centrado.
- O nível de óleo baixa devido ao consumo das pastilhas. Se o nível for inferior ao mínimo, dirija-se a um Distribuidor DERBI para efectuar uma verificação aprofundada do sistema de travagem.

Reabastecimento do líquido



Use exclusivamente líquidos para travões com classificação DOT 4

Líquido prescrito: BRAKE FLUID DOT 4

Realize as seguintes operações:

1. Mantenha o veículo em posição vertical e o guiador centrado.

Travões

2. Remova a tampa do reservatório afrouxando os dois parafusos de fixação
3. Reponha o nível usando exclusivamente o líquido prescrito sem ultrapassar o nível máximo.
4. Monte novamente tampa invertendo a ordem das operações realizadas durante a desmontagem.



O líquido do circuito de travagem é perigoso. Em caso de contacto accidental, lave imediatamente as partes afectadas com água.



Certifique-se de que não há perdas no circuito e verifique se os tubos e ligações não estão dobrados nem deteriorados.



A regulação da bomba do travão foi realizada na fábrica. Em caso de necessidade, dirija-se a um concessionário DERBI. É terminantemente proibido alterar a regulação, uma vez que tal pode causar danos graves no sistema dos travões.

Travões



O líquido do circuito de travagem é altamente corrosivo. Evite que entre em contacto com a pintura da carroçaria e/ou componentes de plástico.



O líquido do circuito de travagem é higroscópico (isto é, absorve a humidade). Se a humidade do líquido dos travões ultrapassa um determinado valor, os travões não funcionarão no máximo das suas prestações. Nunca use líquido para travões contido em recipientes que tenham sido anteriormente abertos ou parcialmente usados.

Em condições climáticas normais, o líquido deve ser substituído a cada 2 anos.

Para esta operação, que necessita da intervenção de pessoal especializado, é indispensável que se dirija a um Concessionário ou a um Distribuidor DERBI.

Bateria



Instruções para a montagem da bateria

- Remova o selim (ver capítulo Selim, depósito de gasolina e de óleo)
- Coloque a bateria no seu compartimento.
- Ligue os terminais positivo e negativo.

Manutenção da bateria

- Se não for usada, a bateria descarrega-se entre 0,5% e 1% por dia. Esta média aumenta com a temperatura. Para compensar, é necessário `recarregá-la uma vez por mês.
- Uma bateria contém ácido sulfúrico. Evite o contacto com a pele, olhos e vestuário.

Atenção!

Quando se recarrega a bateria não se deve ultrapassar a intensidade máxima de 0,5 ÷ 1 Ah, caso contrário destruir-se-á a bateria.

Bateria

Substituição da bateria

Se for necessário substituir a bateria, é necessário montar uma outra de igual capacidade e tensão: 12V, 6 Ah.



Para uma correcta destruição da bateria esgotada, recomendamos que a substitua num Serviço Oficial DERBI. As baterias contêm, entre outras substâncias, ácido sulfúrico e não devem nunca ser deixadas nos contentores de resíduos orgânicos.

Inactividade prolongada do veículo

Se o veículo estiver inactivo por muito tempo, é necessário proceder periodicamente ao recarregamento da bateria, considerando que a bateria se descarrega completamente aproximadamente ao fim de três meses.

Verifique o estado da carga uma vez por mês e, caso seja necessário, recarregue-a de novo.

Se for necessário desmontar a bateria, certifique-se de que a ligação dos terminais está correcta quando voltar a montá-la: a inversão dos terminais pode danificar os dispositivos eléctricos.

Bateria



Fusíveis

A instalação eléctrica é protegida por 2 fusíveis localizados no lado esquerdo do veículo.



Antes de substituir um fusível queimado, procure e elimine a causa da avaria que provocou a sua interrupção



Não substitua um fusível usando material diferente (por exemplo um segmento de cabo eléctrico) ou um fusível de amperagem superior à prevista.

Fusível	Circuitos protegidos
15 A	fusível geral
corrente contínua	
7,5 A	Circuitos protegidos
corrente contínua	Painel de iluminação, neutro, posição indicador, matrícula, luzes médios/máximos.

Corrente de transmissão



O tempo de vida útil da corrente de transmissão depende de uma lubrificação e de uma regulação adequadas. Se não efectuar as referidas operações, pode ocasionar desgaste e danos no carreto e na coroa dentada, prejudicando sensivelmente as prestações do veículo. A verificação deve ser efectuada com frequência, regulando-a pelo menos a cada 1.000 km.

Verificação

A verificação deve ser efectuada com o veículo sem carga, em posição vertical, e deverá ser repetida nas diferentes posições da roda para verificar se a coroa não apresenta excentricidade excessiva.

Se a corrente se soltar ou se bloquear, tal significa que alguns elos estão danificados ou gripados.

Verifique com frequência o estado dos elos, rolamentos e dentes da coroa. Em caso de consumo excessivo ou deformação, substitua o grupo corrente -carreto - coroa.

Corrente de transmissão

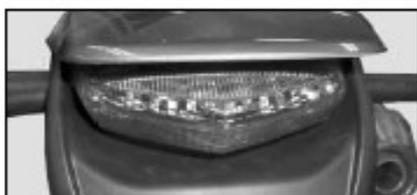
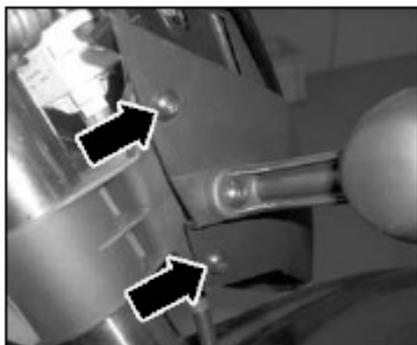


Nunca monte uma corrente nova por cima de um carreto e uma coroa gasta ou vice-versa; os componentes novos consumir-se-ão rapidamente.

Lubrificação

Realizar a lubrificação da corrente a cada 500 km (se o veículo for utilizado em estradas com buracos, o intervalo entre uma lubrificação e a seguinte deve ser inferior) utilizando exclusivamente produtos específicos para correntes. O produto deve ser aplicado pulverizando-o em pequenas quantidades nos bordos dos rolamentos.

O que fazer se...se funde uma lâmpada



Para mudar as lâmpadas, desmonte os pinos de fixação do suporte do farol. Desligue as ligações eléctricas e rode a base para remover a lâmpada.

Para a montagem, inverta as operações realizadas durante a desmontagem.

Lâmpada luz médios / máximos: 12V-35/35W

Lâmpada luz de presença: LED

Lâmpada luz de presença / stop: LED

Indicadores de mudança de direcção

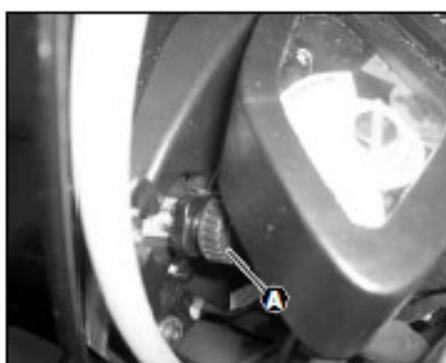
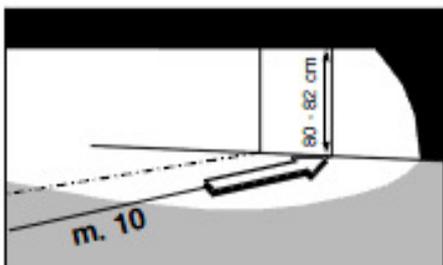
Para aceder às lâmpadas dos Indicadores de mudança de direcção, realize as seguintes operações:

desaperte o pino situado na parte posterior do indicador de mudança de direcção, retirando o vidro do indicador. Prima, rode e remova a lâmpada.

Lâmpadas indicadores de mudança de direcção 12V10W.

Lâmpada luz de matrícula 12V 5W.

O que fazer se... tem de alinhar o farol



Farol

Realize as seguintes operações:

1. Coloque o veículo em condições de utilização sem carga, com os pneus cheios com a pressão prescrita, sobre uma superfície plana a 10 m de distância de um ecrã branco colocado na penumbra (Fig. 1). Certifique-se de que o eixo do veículo está perpendicular ao ecrã.
2. Trace no ecrã uma linha horizontal cuja altura ao solo corresponda a 80 ÷ 82 cm.
3. Acenda a luz de médios alinhando-a de modo a que a linha de referência horizontal entre a zona escura e iluminada não esteja por cima da linha horizontal traçada no ecrã.
4. Caso contrário, alinhe o farol com o parafuso "A".

O que fazer se... tem de regular o ralenti



Fig. 1

 A regulação do ralenti realiza-se com o motor a quente. Antes de realizar esta operação, certifique-se de que o comando do acelerador tem a amplitude prescrita. Caso seja necessário, regule a amplitude da transmissão do acelerador. Para tal, dirija-se a um Concessionário ou a um Distribuidor DERBI.

Para a regulação do ralenti, realize as seguintes operações:

Coloque o motor em funcionamento, em seguida aperte ou afrouxe o pino "A" (Fig. 1) para regular o ralenti até obter o regime mínimo prescrito (1400 ± 100 rpm aproximadamente)

Se tiver alguma dificuldade, dirija-se a um Concessionário ou Distribuidor DERBI.

O que fazer se... tem de afinar os travões

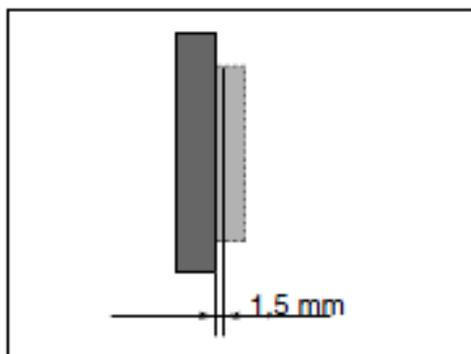


Fig. 1



Verifique periodicamente o estado de desgaste das pastilhas dos travões (Fig. 1). Se a espessura de uma só pastilha for de 1,5 mm, dirija-se a um Concessionário ou Distribuidor DERBI. Depois de ter substituído as pastilhas, não utilize o veículo antes de ter accionado a alavanca do travão várias vezes de modo a regular os pistões e para que o trajecto da alavanca regresse à sua posição correcta.

Travões de disco dianteiro e traseiro

O desgaste do disco e das pastilhas compensa-se automaticamente. Portanto, não tem efeito no funcionamento do travão. Por este motivo, não é necessário regulá-lo. Se, ao accionar a alavanca do travão, nota que está demasiado elástico, tal deve-se seguramente à presença de ar no circuito ou ao funcionamento irregular do mesmo travão.

O que fazer se... tem de afinar os travões

Neste caso, considerando sobretudo o papel fundamental que assumem os travões na segurança da condução, é necessário levar o veículo a um Concessionário ou Distribuidor DERBI.



A presença em estradas de areia, lama, neve misturada com sal, etc. pode reduzir drasticamente o tempo de vida útil das pastilhas. Para evitar este inconveniente, recomendamos que lave o veículo com mais frequência nas referidas condições.

O que fazer se... tem de regular o acelerador... tem de regular a embraiagem

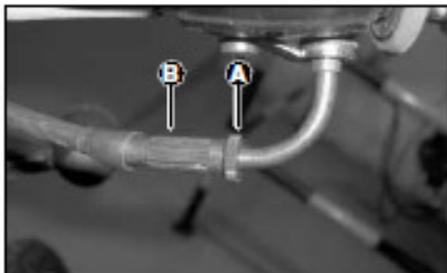


Fig. 1



Fig. 2

Acelerador

Realize as seguintes operações:

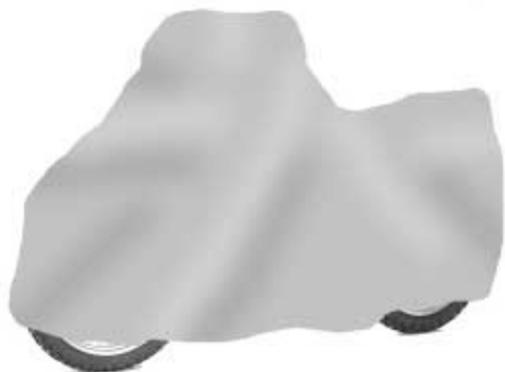
1. Coloque o veículo sobre o descanso lateral.
2. Certifique-se de que ao virar o guidador completamente para a direita ou para a esquerda, o comando do acelerador roda livremente.
3. Verifique o trajecto do comando em vazio, que deve ser de aproximadamente 4 mm. Se necessário, proceda à sua regulação: desaperte a porca de travamento "A" (Fig. 1) e intervenha na regulação "B". Após ter realizado a regulação, aperte a porca de travamento "A".

Embraiagem

Realize as seguintes operações:

1. Coloque o veículo sobre o descanso lateral.
2. A alavanca de comando da embraiagem no guidador deve apresentar na sua extremidade um trajecto em vazio de pelo menos 8 mm. Intervenha no parafuso de regulação "C" (Fig. 2). Se a embraiagem "não entrar" ou se "ficar colada", regule o parafuso de regulação no interior da tampa direita. Realize esta operação num Concessionário ou Distribuidor DERBI.

O que fazer se... o veículo está inactivo durante um longo período de tempo



Recomendamos que realize as seguintes operações:

1. Efectue a limpeza geral do veículo e em seguida cubra-o com uma lona (não use materiais sintéticos).
2. Use totalmente o combustível do veículo, aplicando graxa antioxidante nas partes metálicas por pintar, levantando as rodas do solo e apoiando o quadro sobre dois calços de madeira.
3. Com o motor desligado e com o pistão no ponto morto inferior, desmonte a vela, deite no seu orifício 10÷15 cc de óleo SAE 10W/40, accionando 3 - 4 vezes o botão de arranque e fazendo funcionar o motor durante alguns minutos. Em seguida monte a vela.
4. No que respeita a bateria, siga as normas indicadas no capítulo MANUTENÇÃO, parágrafo BATERIA.

O que fazer se... tem de limpar o veículo

Primeiramente, deve amolecer a sujidade e a lama depositada na carroçaria com um jacto de água de baixa pressão. Depois de ter realizado esta operação, remova a lama e a sujidade com uma esponja suave para carroçarias, usando uma mistura de água e champô (2- 4 % de champô diluído em água).

Em seguida, enxagúe cuidadosamente a carroçaria com água e seque-a com um pano de camurça.

Se desejar aplicar ceras de silicone, é obrigatório que lave primeiro o veículo.



Os detergentes poluem a água. Portanto, deve lavar o veículo em zonas preparadas para receber e depurar os líquidos usados durante a lavagem.

O que fazer se... tem de limpar o veículo



Nunca use jactos de água com pressão elevada, uma vez que podem danificar os componentes eléctricos do veículo.



Não lave o veículo, em circunstância alguma, sob o sol, especialmente durante o verão, uma vez que o champô, se secar sobre a carroçaria quente antes do enxaguamento, pode danificar a pintura. Não use trapos que contenham gasolina, nafta ou petróleo para lavar as superfícies pintadas ou em material de plástico, para evitar que percam o brilho ou se alterem as características mecânicas.

O que fazer se... tem de descobrir o motivo de uma avaria

Sintoma	Possíveis causas	Intervenções
O motor não se põe em marcha	<ul style="list-style-type: none"> - Torneira do combustível fechada ou depósito vazio; - Pulverizador, corpo do carburador ou válvula obstruída ou suja - ignição irregular ou insuficiente 	<ul style="list-style-type: none"> - abra a torneira ou encha o depósito. - desmonte e lave com gasolina, seque com um jacto de ar comprimido - desmonte a vela e, depois de a ter ligado à ignição através da tampa apropriada (tendo o extremo da mesma em contacto com uma parte metálica afastada do seu alojamento na cabeça), certifique-se de que ao colocar o motor em funcionamento em vazio, salta a faísca entre os eléctrodos. Caso contrário, repita a operação com uma vela nova antes de proceder a outras verificações no sistema de ignição. - Feche a torneira do depósito, acelere ao máximo e prima o botão de arranque. Se o motor não se põe em marcha, efectue a manobra de empurrar, ou desmonte a vela, limpando-a ou substituindo-a. Antes de voltar a montá-la, ponha o motor em funcionamento em vazio para eliminar o excesso de combustível. - Certifique-se de que a válvula de agulha do flutuador está estanque - Substitua o filtro de ar.
Diminuição do ruído de escape: o motor tende a Desligar-se com o acelerador aberto no máximo	<ul style="list-style-type: none"> - motor afogado - filtro de ar obstruído ou sujo - carburador sujo - vela danificada 	<ul style="list-style-type: none"> - Certifique-se de que: - O pulverizador não está sujo ou oxidado - O combustível flui normalmente - A vela não está suja ou defeituosa.
O motor funciona descontinuadamente Escape do motor irregular	<ul style="list-style-type: none"> - funcionamento irregular do motor 	<ul style="list-style-type: none"> - Limpe e substitua a vela - Verifique as ligações dos cabos de alimentação à centralina
O motor produz ruídos de explosão na aceleração ou em subida	<ul style="list-style-type: none"> - mistura demasiado rica 	<ul style="list-style-type: none"> - Verifique as condições do filtro de ar e, se necessário, mude-o.
Consumo elevado	<ul style="list-style-type: none"> - filtro de ar obstruído ou sujo - comando do starter bloqueado em posição "fechado" ou parcialmente aberto - outras causas (carburação, compressão insuficiente, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> - Substitua o filtro - Desbloqueie o comando do starter no carburador e lubrifique-o. - Dirija-se a um concessionário ou Distribuidor DERBI

Peças sobressalentes



Recomendamos que use peças sobressalentes originais DERBI, uma vez que são as únicas que oferecem a mesma garantia de qualidade dos componentes montados de origem no veículo. Recorde que a utilização de outro tipo de peças sobressalentes que não sejam originais anula os direitos da garantia.

Características técnicas

Motor

- Monocilíndrico a quatro tempos e duas válvulas
- Número de cilindros: Um cilindro de fusão Al-Si
- Diâmetro por curso: 56,5x49,5 mm
- Cilindrada: 124 cc
- Taxa de compressão: 9,2 : 1
- Avanço da ignição: 15º às 1400 rpm (antes do P.M.S.) 32º às 3400 rpm
- Refrigeração do motor: A ar
- Lubrificação do motor com cárter húmido
- Óleo no cárter do motor 1.000 cc SAE 10W40 API SF
- Combustível: Gasolina sem chumbo
- Carburador: PZ 26
- Vela: NGK D8EA
- Embraiagem: De discos múltiplos em banho de óleo
- Transmissão primária: Por engrenagem
- Alimentação: A gasolina mediante carburador e sistema de gravidade.

Caixa de velocidades

Número de velocidades: cinco

Características técnicas

Relações	1 Velocidade 2,769
	2 Velocidade 1,882
	3 Velocidade 1,4
	4 Velocidade 1,13
	5 Velocidade 0,96

Transmissão secundária: por corrente, de passo 12,70 mm e diâmetro do rolo 8,51 mm.

- Relação: 15/52 R / 15/48 SM

Arranque: Arranque eléctrico

Ignição: Trifásica e com avanço variável

Bateria: 12V / 6Ah.

Iluminação

Farol dianteiro: Lâmpada 12V. 35/35W.

Lâmpada 12V. 5W.

Farol de presença traseiro: LED.

Farol de presença matrícula Lâmpada 12V. 5W.

Farol de presença indicadores de mudança de direcção: Lâmpada 12V. 10W.

Quadro

- Tipo Delta Box.

- Suspensão dianteira
Forquilha hidráulica Ø 41 mm.

- Suspensão traseira
Amortecedor hidráulico

Características técnicas

- Travões roda dianteira
De disco hidráulico Ø 260 mm. Senda R
De disco hidráulico Ø 300 mm. Senda SM

- Travões roda traseira
De disco hidráulico Ø 220 mm.
Senda R/SM

- Pneu dianteiro
Com câmara 3,00x21" Senda R
Com câmara 110/80x17" Senda SM

- Pneu traseiro
Com câmara 4,10x18" Senda R
Com câmara 130/70x17" Senda SM

Depósito de gasolina

Capacidade 8 L Reserva 1,5 L

Dimensões

- Comprimento total:
2.154 mm Senda R
2.104 mm Senda SM

- Distância entre eixos:
1.452 mm Senda R/SM

- Largura guiador: 755 mm.

- Altura máx.:
1.220 mm Senda R
1.191 mm Senda SM

Esquema eléctrico

ESQUEMA ELÉCTRICO

1 FAROL DIANTEIRO

1A LÂMPADA 12V 55/60W 4

1B LÂMPADA 12V 5W

2 PAINEL DE INSTRUMENTOS

3 LÂMPADA ILUMINAÇÃO c/KM 12V 1.2W

3A LÂMPADA PONTO MORTO 12V 1.2W

3B LÂMPADA CONTROLO INDICADOR DE MUDANÇA DE DIRECÇÃO 12V 1.2W

3C LÂMPADA CONTROLO LUZ DE MÁXIMOS 12V 1.2W

4 CHAVE DE CONTACTO

5 INDICADOR DE MUDANÇA DE DIRECÇÃO DIANTEIRO DIREITO-TRASEIRO ESQUERDO

LÂMPADA 12V 10W

6 INDICADOR DE MUDANÇA DE DIRECÇÃO DIANTEIRO ESQUERDO-TRASEIRO DIREITO

LÂMPADA 12V 10W

7 CENTRALINA INDICADOR DE MUDANÇA DE DIRECÇÃO 12V 10/10W – 1.2W

8 FAROLIM TRASEIRO LED

9 LUZ MATRÍCULA

LÂMPADA 12V 5W

10 INTERRUPTOR STOP

11 BOTÃO DE ARRANQUE

11A INTERRUPTOR STOP

12 COMUTADOR INDICADOR DE MUDANÇA DE DIRECÇÃO – LUZES – AVISO SONORO

12A INTERRUPTOR STOP

13 AVISADOR SONORO

14 FUSÍVEL 15 Amp

15 FUSÍVEL 7,5 Amp

16 BATERIA 12V 6 Amp

17 REGULADOR

18 CONTACTOR DE ARRANQUE

18A MOTOR DE ARRANQUE

19 VOLANTE MAGNÉTICO

19A PICK-UP

20 CONVERSOR ELECTRÓNICO BOBINA – TAMPA ANTIPARASITÁRIA

21 DISPOSITIVO IGNIÇÃO

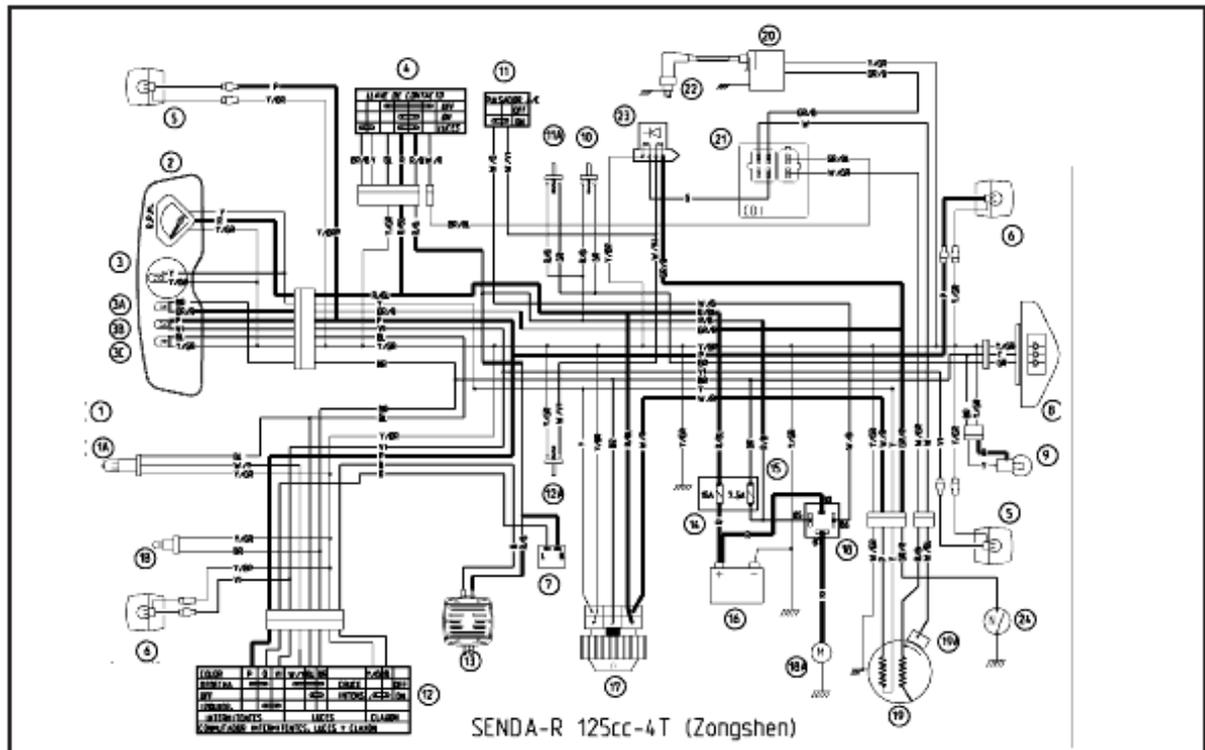
22 VELA

23 DÍODOS DE PROTECÇÃO

24 INTERRUPTOR PONTO MORTO

Laranja	O
Verde	GR
Preto	B
Castanho	BR
Branco	W
Cinzento	G
Amarelo	Y
Azul	BL
Vermelho	R
rosa	P
Violeta	VI

Esquema eléctrico



Manutenção programada Programa

Uma manutenção correcta representa um factor determinante para uma maior vida útil do veículo em boas condições de funcionamento e excelentes prestações.

Por isso, a DERBI preparou uma série de verificações e intervenções de manutenção, mediante pagamento, que se indicam no esquema resumido da página seguinte.

Recomendamos que se dirija imediatamente a um Serviço Oficial DERBI, logo que encontre alguma anomalia, não esperando pela próxima revisão.

É indispensável que realize as revisões nos prazos estabelecidos mesmo que não tenha atingido a quilometragem prevista.

Recordamos que a condição fundamental para manter a "Garantia" é a realização das "Revisões de Manutenção" previstas no período de assistência seleccionado de acordo com a garantia. A inobservância das referidas revisões anula os direitos da garantia. Para quaisquer outras informações relativamente à modalidade de aplicação da garantia e à realização de "Manutenção Programada", por favor consulte a "Documentação de Garantia"

Quadro da manutenção

[s] Verificar [sim] Substituir [si] Regular [si] Limpar / Drenagem [sim] Lubrificação

Período: Quilómetros percorridos ou tempo em meses

(a) - Efectue manutenção com mais frequência se conduzir em piso molhado ou em

locais empoeirados.

(b) - Faça revisão com mais frequência se andar fora-de-estrada

x 1000 km Meses	1 2	6 12	12 24	18 36	24 36	30 36	36 42	42 48	48 54	54 60	60 66	66 72
Óleo motor (b)	Verificar nível / Reabastecimento a cada 3000 km											
Óleo motor (b)												
Circuito de recuperação vapores óleo motor												
Corrente de transmissão (a)	[sim] a cada 500 km											
Transmissões												
Filtro óleo motor de rede												
Filtro óleo motor centrífugo												
Filtro de ar (a)												
Vela/Distância eléctrodos												
Instalação eléctrica e bateria												
Jogo de válvulas												
Controlo regime mínimo												
Transmissão acelerador												
Transmissão embraiagem												
Direcção												
Alavancas comando travões / embraiagem												
Pastilhas travão												
Óleo travões	[sim] a cada 2 anos											
Nível óleo travões												
Tubos Travões flex. de pressão												
Pressão e desgaste pneus												
Suspensões (b)												
Farol												
Bloqueios de segurança												
Reenvio conta-quilómetros												
Teste veículo e sistema travões												

Produtos recomendados

UTILIZAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
Óleo motor	API SJ "DONUT" + JASO MA PART Synthetic
Óleo para transmissões flexíveis	Óleo para motores a 4 tempos
Lubrificante reenvio conta-quilómetros	DIN 51.806A – Lubrificante de Lítio - NLG13
Lubrificante para uniões e pernos	Base Ca e Li Alta tem.
Líquido do sistema de travagem	SAE J- 1703/FMVSS DOT 4